

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>8301</u>
Classificação <u>050503/ / /</u>
Data <u>04.11.25</u>



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Requerimento No. 388/IX (3a) - AC

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
25/11/04

João Teixeira Lopes

ASSUNTO: Situação das Empresas e dos Trabalhadores da Industria de Calçado do Distrito de Aveiro e de Coimbra

Apresentado por: João Teixeira Lopes (Bloco de Esquerda)

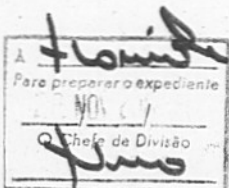
Dirigido ao: Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho

Data: 22.11. 2004

O Grupo Parlamentar do BE através do Sindicato representativo do sector foi alertado para a grave situação social em que se encontram milhares de trabalhadores.

Num levantamento efectuado entre Março de 2003 e Novembro de 2004, mais de 2500 trabalhadores foram despedidos em virtude do encerramento de empresas ou por redução de mão-de-obra. Muitas das empresas que encerraram não pagaram qualquer salário, direito ou indemnização. Em muito poucas empresas se pagaram os direitos vencidos ou indemnização parcial.

As trinta principais marcas mundiais de calçado, nos segmentos Casual e Lifestyle, aumentaram, em 2003, o volume de negócios em 10 %, atingindo os 6649 milhões de dólares. Cerca de 23% desse total provem da Clark que nesse ano facturou 1534 milhões de dólares, mais 10% do que no ano anterior. No entanto a C & J Clark, não deixou de encerrar em 2003 colocando no desemprego, na altura, 400 trabalhadores no desemprego. A Ecco'Let (Portugal) teve um crescimento de 18% em 2003, para 590 milhões de dólares no entanto não deixou de proceder a uma redução de efectivos em 2003 e agora em Setembro de 2004 procedeu a nova redução da maioria dos seus efectivos.



04.11.25

a' Duplice
Receitu

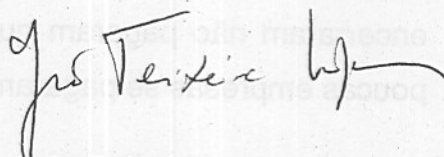
Esta situação no sector do calçado configura uma situação social extremamente grave, abrangendo milhares de trabalhadores, que vêm usurpados dos seus direitos por patrões sem escrúpulos ou por multinacionais que receberam fundos comunitários e/ou benefícios fiscais e outros do governo e/ou da autarquia.

As medidas de intervenção governamental perante o encerramento da Clark não minoraram nem deram resposta ao drama social e de emprego das famílias, com um impacto relevante no Concelho e no Distrito.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais em vigor requieiro ao Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho informação urgente sobre:

1. Quais as medidas de urgência social e de promoção de emprego que o governo pensa assumir perante o agravamento da situação social e de emprego no sector de calçado que está a pôr em causa os equilíbrios sociais tanto no Distrito de Aveiro como de Coimbra?
2. Quais as medidas que o governo pretende tomar para combater as causas que estão na origem desta dramática situação social?

O Deputado do Bloco de Esquerda



João Teixeira Lopes